

DIRECTOR: ALBERTO DE ARAÚJO

Propriedade da Empresa do "Diário de Notícias" Lda

Administração e Oficinas de Comp. e Impr:

Rua da Alfândega, 8

Telefone 32 — Telegr.: «Notícias»

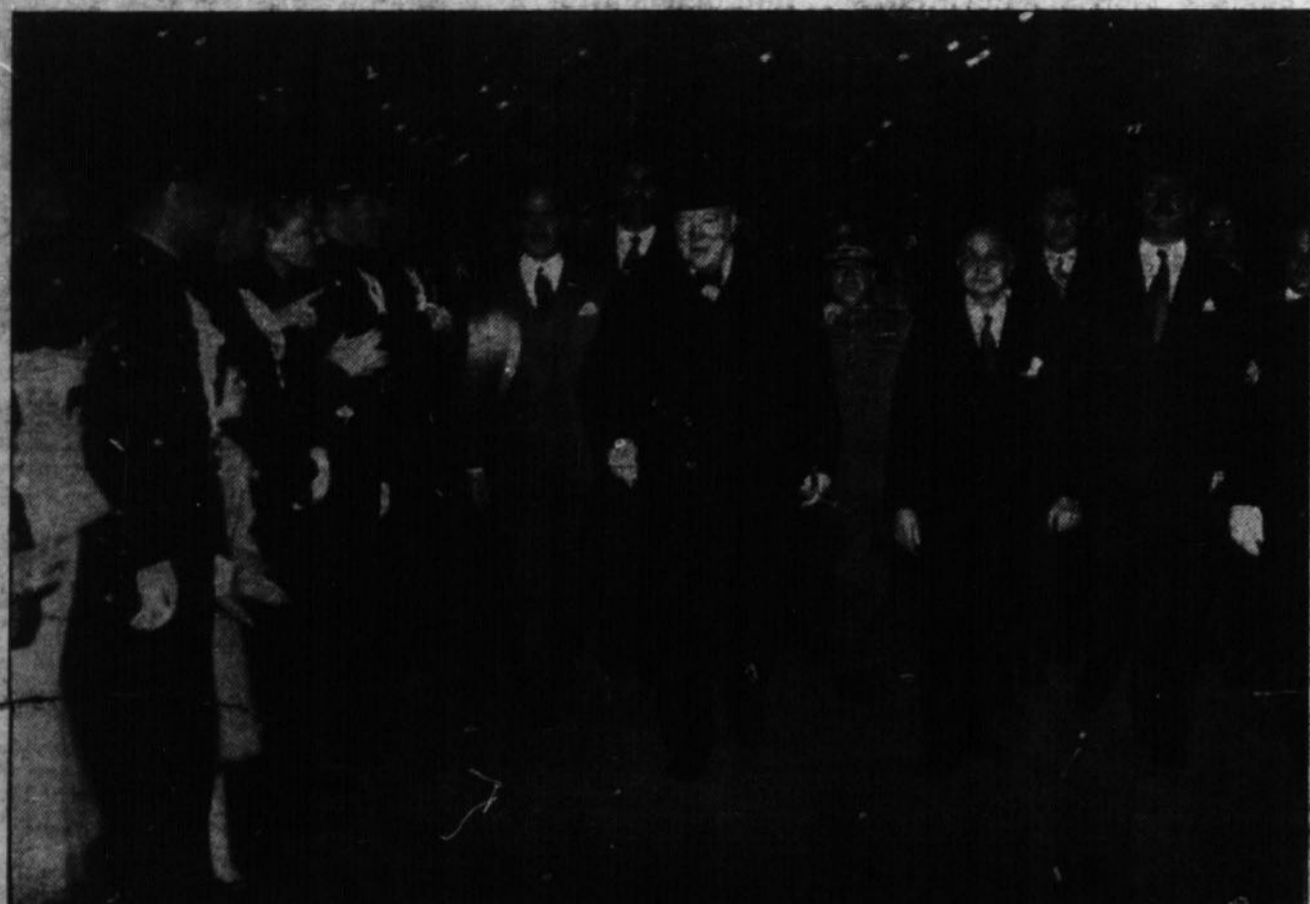
Editor — O DIRECTOR

Diário de Notícias

INDEPENDENTE

CHURCHILL

“o homem deste meio século”
encontra-se desde ante-ontem na Madeira
tendo tido uma carinhosa e entusiástica recepção
ao desembarcar no Funchal



Churchill dirige-se para o automóvel que o aguarda na Avenida do Mar. O chefe do partido conservador inglês tem à sua direita o sr. D. Rui da Cunha e Menezes. Vemos também na gravura os srs. Governador Militar da Madeira, Cônsul da Inglaterra e Governador substituto

Ante-ontem, pelas 19.30 horas, Winston Churchill, o maior nome da Inglaterra de hoje e um dos grandes vultos destinados à consagração da história, punha, pela primeira vez, pé em terra madeirense, recebendo, da parte do nosso povo, uma das maiores e mais espontâneas manifestações de que tem sido teatro esta ilha, tão avessa à exteriorização do sentimento popular. E, nessas manifestações de extraordinária intensidade, era fácil discernir a admiração e respeito que a nossa gente, pelo grande homem, de projecção mundial, que a ser nosso hóspede durante alguns dias, Churchill, porventura, terá a oportunidade de apreciar, voluntariamente, e com um sorriso, as manifestações da multidão.

O «Durban Castle» entrou na baía do Funchal pelas 18.45, entre os apitos de saudação de outros barcos surtos no nosso porto, indo logo a bordo, apresentar cumprimentos ao antigo primeiro ministro de S. M. Jorge VI, o sr. Cônsul de Inglaterra, B. J. M. Neill e sua esposa, amigos pessoais da família Churchill e ainda Mr. Graham Blandy e esposa, e o sr. Major Rupert de Almada Mullins, respectivamente director e gerente da Fima Blandy Brothers & Co. Lda, agentes nesta cidade da Union Castle Line. E feitos os cumprimentos e trocadas as primeiras impressões de viagem, o nosso ilustre hóspede, Mrs. Churchill e o grupo de amigos com quem viajaram, em companhia das sras. Cônsules, tomaram lugar na lancha de capitania, prontos a desembarcar no Funchal.

O gasolina fez rumo ao Cais da Entrada da Cidade, onde uma enorme multidão, que se estendia pelas Avenidas do Mar e Gonçalves Zarco, aguardava a passagem do «Homem deste meio século». E, logo que a lancha se aproximou de terra, estouraram as primeiras manifestações dos que se encontravam na frente e cuja impaciência já não podia esperar mais.

Churchill subiu vagarosamente a escada do Cais da Entrada da Cidade. Vestia um fato azul escuro, e trazia o chapéu de feltro e o charuto que fazem parte da sua personalidade, popularizados pela fotografia, pela gravura e pela escultura, através de milhões de revistas e jornais, e ainda da produção artística e de indústria, espalhada prodigiosamente por toda a parte do mundo onde o homem já chegou.

Ao atingir o alto da escada, contemplando a multidão que se comprimia para saudá-lo, Churchill parou um momento. Depois descobriu-se e tirou o charuto da boca. Nesse momento, a equipa de sonorização da Emissora Nacional, que ali o aguardava, pediu algumas palavras, as primeiras que o visitante proferiu, ao pisar território português.

Churchill sorriu, e com a sua voz que todo o mundo conhece, através da radiodifusão, disse:

—Happy new year, everybody! (Um ano feliz a todos).

Seguidamente, o chefe do partido conservador britânico saudou, com um aperto de mão, as personalidades portuguesas que no Cais se encontravam: os srs. Brigadeiro D. Rui da Cunha e Menezes, governador deste distrito autónomo, que deu as boas vindas em nome do governador português; Brigadeiro Silva Braga, governador militar da Madeira; Dr. José Leite Monteiro, governador substituto; Dr. João Figueira de Freitas, presidente da Junta Geral do Distrito; Dr. Oscar Baltazar Gonçalves, Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Comandante João Inocêncio Camacho de Freitas, capitão do porto; Dr. Alberto Araújo, deputado da Nação.

Além destas individualidades, encontravam-se também no Cais, algumas personalidades inglesas que cumprimentaram o ilustre viajante.

Churchill, que desembarcou na parte leste do Cais, seguiu, acompanhado de

sua esposa e amigos, assim como pelas autoridades locais, por uma faixa que um cordão de polícia abria, comprimito a multidão. As palmas, as vivas e outras saudações sucediam-se, ao que o nosso ilustre hóspede correspondia, sorrindo, ora tirando o chapéu, ora fazendo com os dedos o simbólico V celebrado durante a guerra.

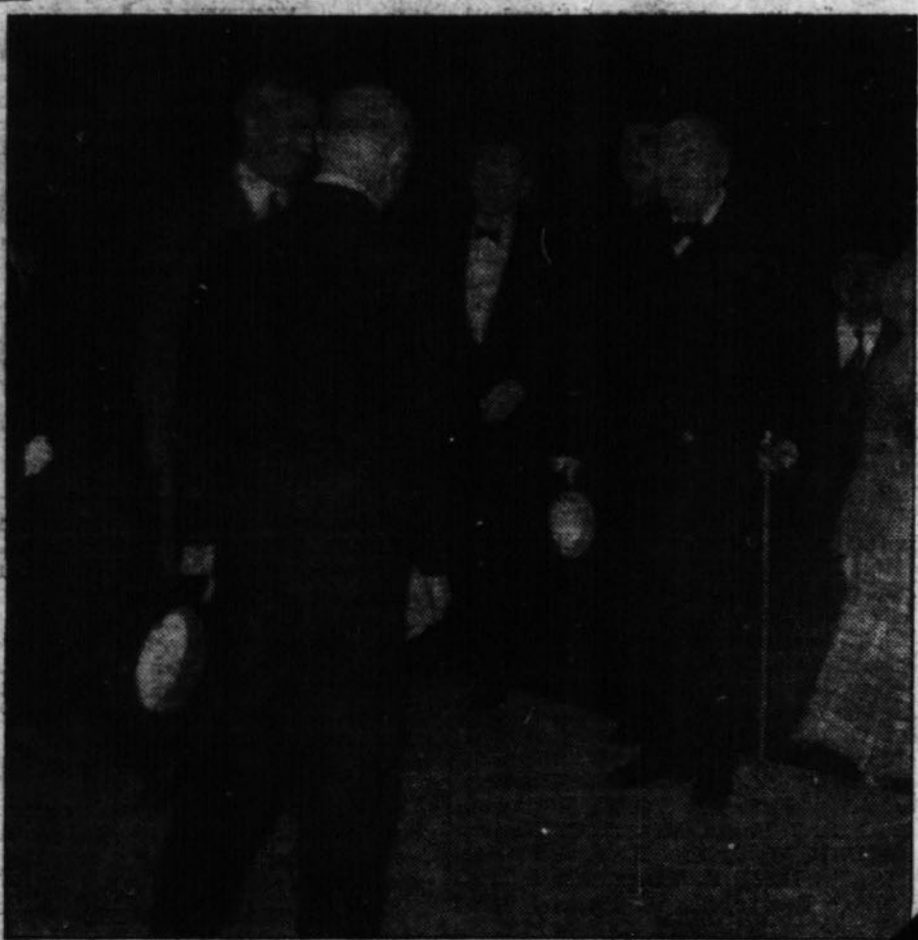
Antes da abalada, porém, a sr. D. Joana de Bianchi (Valparaiso) ofereceu a Churchill um lindo ramo de violetas. O grande homem aceitou-o, aspirou o perfume, e ofereceu o «bouton» a sua esposa.

Churchill mostrava-se comovido. Houve quem lhe notasse os olhos marejados de lágrimas, ante aquela multidão de homens de outra pátria que lhe admiravam a grandeza e compreendiam o esforço que desenvolvera, entre todas as nações do mundo, para que a Grã-Bretanha saísse da guerra vitoriosa.

Subindo a Avenida de Zarco, sentado sobre a capota do automóvel, Churchill correspondia às saudações da multidão, descobrindo-se e formando o V com os dedos. Junto ao monumento do descobridor da Madeira, os estudantes da Universidade do Porto, com as suas capas a revolver o ar, destacavam-se, pelo seu entusiasmo moço, da onda de povo de que faziam parte.

O carro prosseguiu até o Reid, onde Churchill ficou hospedado. A porta do hotel, era o ilustre visitante aguardado pelos directores do Reid e por uma fila interminável de carros ali se produzindo novas calorosas manifestações de respeitosa simpatia.

Churchill, no seu primeiro contacto com a Madeira, teria ficado com a impressão de que se encontrava numa terra linda, hospitaleira e amiga.



No topo da escada do Cais da Entrada da Cidade, Mr. Winston Churchill recebeu os cumprimentos do sr. Governador do Funchal

O primeiro dia na Madeira de Mr. Churchill

Mr. Winston Churchill passou a manhã de ontem trabalhando no Reid's Palace Hotel, tendo almoçado nos seus aposentos particulares.

Depois do almoço deu um passeio de automóvel ficando encantado com as belezas naturais da Madeira.

As 17.30 h. Mr. e Mrs. Churchill receberam a visita do sr. Brigadeiro D. Rui da Cunha e Menezes, ilustre chefe do Distrito e de sua esposa, sr. D. Maria Lutz da Cunha e Menezes, tendo passado o resto da tarde descansando e lendo.

Mr. Churchill, que está antevendo o prazer de gozar as suas férias no clima temperado da Madeira, mostra-se profundamente grato à manifestação entusiástica e carinhosa que lhe prestou a população do Funchal à sua chegada.

Saudação

Lida ao microfone do Posto Emissor do Funchal, no momento em que o «Durban Castle» entrava no nosso porto:

Está a entrar no nosso porto, o paquete que conduz a esta linda terra onde vai ser nosso hóspede durante alguns dias, uma das figuras mais célebres da nossa época — Winston Churchill.

Não se pode esquecer a história política do mundo dos últimos 40 anos, sem fazer larga e justa referência ao nome do ilustre Ministro britânico, cujo bom senso, energia e até bonomia se tornaram conhecidos por toda a parte, particularmente na última grande guerra.

Quando a vitória dos Aliados parecia vacilar diante do ataque violentíssimo do inimigo, a Inglaterra, as Nações aliadas, puseram confiantes os olhos neste homem de vontade inabalável, cuja idade provecta estava em perfeito contraste com a juventude de espírito e a decisão moça de comando e orientação.

Confiamos nele, e souberam esperar, através de todas as vicissitudes e enormes e pesados sacrifícios.

A sua energia, orientação política e até intervenção oportuníssima nos problemas

(Continua na 4.ª página)

No Palácio de S. Lourenço

O BAILE DE GALA OFERECIDO PELO SR. GOVERNADOR DO DISTRITO decorreu com excepcional brilhantismo

As formosas salas do Palácio de S. Lourenço revestiram-se ontem de admirável fulgor durante o baile de gala que ali se realizou, oferecido por Sua Ex.ª o Governador do Distrito, Brigadeiro sr. D. Rui da Cunha e Menezes, às autoridades, corpo consular, e às mais distintas figuras da sociedade funchalense, para solenizar a entrada do Ano Novo.

Os salões, com o seu nobre e solene trasteamento, onde flores artisticamente dispostas ponham deliciosas notas de cor, fulguravam de luzes, irradiando requintada e aristocrática elegância — numa milagrosa revivência das tradições faustosas dos antigos tempos. Fardas esmaltadas de condecorações, «toilettes» de fino gosto em alardes da última moda, e casacas severas onde, em muitas, também luziam venerated, tornavam aquele animado ambiente excepcionalmente fidalgo, com o brilho das grandes festas paças.

A entrada, o ilustre Chefe do Distrito recebia os seus convidados com requintes de cortezia e gentileza. No salão nobre uma orquestra executava um cuidadoso programa de música, enchendo de harmonias aquelas luxuosas quadras. E quando começou o baile numerosíssimos pares dançavam, em contínua animação, até bastante tarde, numa atmosfera de maravilhosa distinção. Grupos conversavam, permutando impressões e amabilidades, e assim completando o quadro brilhantíssimo desta memorável festa.

O Chefe do Distrito e sua distinta esposa, sr.ª D. Maria Lutz da Cunha e Menezes, cumulavam os seus convidados das mais fidalgas deferências, cativando-os com o seu aristocrático «charme». Pode dizer-se que se viam em S. Lourenço todas as famílias representativas da melhor sociedade da Madeira, que não escondiam o seu encantamento pela lindíssima festa que se estava realizando.

Na Sala Verde, numa grande mesa armada em U, fulhante de cristais e opulenta de esmerada doçaria, houve um primoroso e abundantíssimo serviço.

O baile decorreu sempre com extraordinário esplendor, tendo marcado como uma das mais sumptuosas e elegantes festas realizadas no Palácio do Governo.

Esta festa terminou a hora adiantada da noite, tendo os convidados se retirado com gratíssimas impressões das gentilezas que lhes foram dispensadas pelo sr. Governador do Distrito e sua ilustre esposa, e do notável brilhantismo que caracterizou o baile.

O Diário de Notícias respeitosamente felicita o sr. Brigadeiro D. Rui da Cunha e Menezes e a sr.ª D. Maria Lutz da Cunha e Menezes pela admirável festa que promoveram no Palácio de S. Lourenço, em tudo digna da alta distinção de Suas Ex.ªs.

O Dr. Luís Vieira de Castro

continua na Presidência da

JUNTA DE CREDITO PÚBLICO

LISBOA, 2. — Uma portaria do sr. Ministro das Finanças reconduz o sr. Dr. Luís Vieira de Castro no cargo de representante do Estado na Junta de Crédito Público, cuja presidência exerce há dez anos. — Correspondente.

N. da R. — O «Diário de Notícias» regista-se com mais esta prova de confiança e de apreço que o Governo acaba de dar ao nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Luís Vieira de Castro, espírito cintilante e escritor de grande nomeada, que na Junta de Crédito Público tem exercido as suas altas funções com invulgar apuro e competência, conforme mais uma vez foi reconhecido oficialmente.

Ao prestigioso madeirense enviamos sinceros parabéns.

A Rainha D. Amélia

está obtendo melhores

PARIS, 2. — Persistem as melhoras da Rainha D. Amélia, que passou uma noite tranquila.

Ontem recebeu algumas visitas mostrando-se bem disposta. — L.

Socorro Social

Um decreto salienta que este «fundo» se destina a fins humanitários

LISBOA, 2. — Um decreto publicado no «Diário do Governo», refere-se ao Fundo do Socorro Social, e estabelece que este fundo se destina a fins humanitários.

Cerimónias comemorativas do Ano Bom no Continente

Recepção no Palácio de Belém

LISBOA, 2. — No Palácio de Belém realizou-se ontem a tradicional recepção de Ano Novo, dada pelo Chefe do Estado. O sr. Marechal Carmona recebeu, às 11.15 horas, o sr. Cardeal Patriarca, e às 11.30 horas, o corpo diplomático, tendo usado da palavra saudando o sr. Presidente da República em nome das missões estrangeiras, o Embaixador da Espanha, D. Nicolau Franco.

Ao meio dia, o sr. Presidente da República dirigiu, por intermédio da Emissora, a sua habitual mensagem do Ano Bom a todos os portugueses do Mundo.

Depois de um almoço íntimo, oferecido ao pessoal superior da Presidência, o sr. Marechal Carmona recebeu, às 14.15 horas, os cumprimentos do sr. Dr. Oliveira Salazar, dos Ministros e Subsecretários de Estado, bem como dos respectivos chefes de gabinete e secretários. A seguir, foram recebidos os presidentes e restantes componentes das mesas da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, membros do Conselho de Estado, alta magistratura judicial, chanceleres das ordens, deputações de oficiais da Marinha, Exército e Aviação, G. N. R., Guarda Fiscal, P. S. P., e outros organismos.

Após curto intervalo, foram recebidos os representantes da União Nacional, Mocidade Portuguesa, Câmara Municipal de Lisboa, Corporações Administrativas, funcionalismo, etc.

Às 16.30 horas, o sr. Marechal Carmona esteve no Palácio de S. Bento, onde retribuiu os cumprimentos da Assembleia Nacional, seguindo depois para os Paços do Concelho com idêntico propósito. — L.

Na Sé Patriarcal

LISBOA, 2. — Na Sé Patriarcal e de harmonia com a especial concessão de Sua Santidade, celebraram-se ante-ontem, a partir das 23 horas, até uma hora da madrugada, cerimónias comemorativas da abertura do novo ano.

Após a Hora Santa e do Te-Deum, foi celebrada missa pontifical pelo sr. Cardeal Patriarca, a qual assistiram, além do cabido, muitos fiéis. — L.

Foi ontem inaugurada

a Exposição de Arte DOS PINTORES MOLINA SANCHEZ E ANTONIO-LINO

Conforme havíamos noticiado, foi ontem inaugurada, pelas 15 horas, nas salas da Delegação de Turismo da Madeira, a Exposição de Pintura dos artistas Molina Sanchez e António-Lino, que se encontram presentemente entre nós em viagem de turismo e de estudo.

O ilustre Chefe do Distrito fez-se representar pelo oficial do Governo Civil sr. Gabriel Maria de Freitas. Assistiram à inauguração o sr. Governador Militar, Brigadeiro Alfredo da Silva Braga, e esposa, outras autoridades, senhoras, diversas personalidades de destaque no nosso meio, representantes da Imprensa, etc.

Os artistas apresentam 50 trabalhos — óleos, aguarelas, papel e desenhos — que foram muito apreciados pela distinta assistência que se mostrou encantada com esta galeria de arte. Pela nossa parte, vamos dizer em breve as nossas impressões — que foram muito gratas — o que não fazemos hoje por falta de espaço.

Esta magnífica Exposição continua aberta ao público.

Junta Geral

Reune amanhã, pelas 15.30 horas, a Comissão Executiva da Junta Geral do Distrito.

Festas da Cidade

A actividade da respectiva comissão

Findas as Festas da Cidade, que com tanto brilho decorreram, oferecendo a nacionais e estrangeiros um espectáculo que para muitos se tornará inesquecível, é da mais elementar justiça salientar, ainda que em breves linhas, o esforço e actividade da respectiva Comissão, tão distintamente presidida pelo sr. Prof. José Rafael Basto Machado.

Com efeito a forma como todo o Funchal se apresentou e a organização do programa revelam, de modo evidente, o trabalho inteligente e intensivo dos membros daquela Comissão, que não se furtaram a cansaços no sentido de proporcionar a todos ensino de aquilatar o entusiasmo e da dedicação postos na celebração destas Festas. E o brilhantismo alcançado pelas mesmas surgiu como corolário lógico e natural dessa prestimosa actividade, de tão importantes reflexos na propaganda da Madeira.

Terminaremos, dirigindo, por tal motivo, as nossas melhores felicitações à Comissão das Festas da Cidade, na pessoa do seu ilustre presidente, sr. Prof. José Rafael Basto Machado.

POSTAL

Agência de Leixões Am. e f. expedida para o Cabo de Boa Es.

LISBOA, 2. — No Ministério dos Estrangeiros realizou-se a troca dos instrumentos diplomáticos relativos a um acordo de comércio e de pagamentos entre Portugal e a Grécia. — L.

A animação nas ruas de Lisboa

LISBOA, 2. — A entrada do novo ano foi ruidosamente celebrada na capital do Império português.

No Rossio, juntaram-se milhares de pessoas que irromperam em frenéticas manifestações de júbilo. Os automóveis, infringindo a proibição do toque nocturno dos claxons, assinalaram ruidosamente a entrada do ano novo. Grupos excêntricos, munidos de latas, panelas e outros instrumentos, faziam um barulho infernal. Em certas ruas, os locatários seguindo a velha tradição, deitaram para a via pública panelas e outras coisas sem valor, que infelizmente chegaram a ferir transeuntes, dois dos quais tiveram que receber tratamento no Hospital de S. José.

Nas colectividades de recreio houve grande animação, dançando-se até à madrugada.

Pela primeira vez, Lisboa pôde viver directamente a animação existente na passagem do ano em vários pontos do Império, nomeadamente em Lourenço Marques, Luanda, S. Miguel e Madeira, graças a magníficas reportagens feitas naquelas cidades emitidas pelos respectivos postos regionais, transmitidas pela Marconi e retransmitidas pela Emissora Nacional. — L.

(Continua na 4.ª página)

Almirante

Guerreiro de Brito

LISBOA, 2. — Foi promovido a contra-Almirante, o Capitão de Mar e Guerra, José Augusto Guerreiro de Brito, na vaga deixada pela passagem à reserva do Vice-Almirante Sousa Ventura.

O novo Almirante conta apenas 54 anos e é um dos mais novos oficiais generais das nossas forças armadas. Exerce actualmente as funções de capitão do porto de Lisboa.

O novo Almirante salientou-se em várias missões importantes, tanto na Metrópole como nas Colónias. — L.

N. da R. — O sr. Almirante Guerreiro de Brito é genro do sr. Almirante Artur Sales Henriques, que exerceu as funções de Capitão do Porto do Funchal, tendo deixado na Madeira devotadíssimos amigos e admiradores pelos primores do seu carácter e pela forma prestigiosa como exerceu o seu cargo.

O novo Almirante visitou muitas vezes o Funchal a bordo de navios de guerra durante a primeira grande guerra europeia.

Aviação

Seguiu ontem de manhã para Lisboa o hidro-avião «Hungerford», que regressa hoje à nossa baía com passageiros e mala postal.

Notícia sensacional

que pode bem ser uma invenção dum jornalista... americano

NOVA YORK, 2. — Fletcher Pratt, antigo correspondente de guerra americano, fez sensacionais revelações, declarando que um disco voador, conduzido por aviadores de um outro planeta, caiu nos Estados Unidos.

Os cadáveres desses homens estranhos, de noventa centímetros de altura, foram recolhidos e estão a ser dissecados. — L.

No Savoy Hotel

BAILE

Decorreu animadíssimo e num ambiente de excepcional distinção, o baile realizado na noite do Fim do Ano no Savoy Hotel, no qual assistiram os elementos mais representativos da sociedade funchalense.

A elegante festa no Savoy prolongou-se até de madrugada, guardando da mesma, todos os presentes, as melhores recordações.

Eng.º Jorge Schiappa de Azevedo

Encontra-se passando alguns dias na Madeira o nosso distinto amigo sr. Eng.º Jorge Schiappa de Azevedo, director delegado da Companhia Industrial e Comercial de Angola.

O desporto e a beneficência NO DIA DE REIS

Marítimo-Nacional

DEFrontam-se NO ESTÁDIO DOS BARREIROS NUM DESAFIO A BENEFÍCIO DO HOSPITAL

jogando, antes, a Segurança Pública com a Reserva do Marítimo

Na próxima sexta-feira, Dia de Reis, realiza-se, no Estádio dos Barreiros, um grande festival desportivo, a benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia do Funchal, fazendo parte do programa, pelas 13 horas, um desafio de futebol, entre a equipa da Segurança Pública e a Reserva do Marítimo, e pelas 15 horas, um encontro entre as equipas de honra do Marítimo e do Nacional.

Neste importante jogo, em que será disputada a Taça «Dr. João Abel de Freitas» oferecida pelos madeirenses residentes em Curaçau, tanto os verde-rubros como os alvinegros comparecerão em campo com a sua melhor gente.

Nos intervalos, a Banda Municipal do Funchal dará uma audição, com trechos escolhidos de música.

Teatro Municipal de Baltazar Dias (Cinema)
HAMLET
SEXTA-FEIRA—Estreia da obra-prima em TECNICOLOR da METRO GOLDWYN-MAYER.
A nobreza corre nas velas
MICKEY RONEY numa espantosa criação! ELIZABETH TAYLOR, Donald Crisp, etc.

Visitem a
Exposição de Estampas Antigas da Madeira
aberta na Quinta das Cruzes
todos os dias das 14 às 18 horas
até o dia 6 de Janeiro
Entrada gratis

NOVO CIRCO
Empresa João Jardim
NO CAMPO ALMIRANTE REIS
HOJE—às 21 horas—HOJE
Sucesso sempre crescente da já famosa
Companhia de Circo, com as atracções
internacionais
3 afitg's
4 Criletene
3 Derici & Ca.
os super-Palhaços Lito & Zeca
NO CAMPO ALMIRANTE REIS

CASA FRANÇA
Lellão de penhores
Em harmonia com a lei, avisam-se os mutuários que, no dia 8 do corrente, pelas 11 horas se procederá ao leilão dos penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso de três meses ou mais.
Recebem-se juros até o dia 7 do corrente.
RUA IVENS, 6 e 7 — TELEFONE 400

Clube Desportivo Real Vitória
Assembleia Geral Ordinária
Convocação
Correio a reunião da Assembleia Geral do clube para a próxima segunda-feira, 9 do corrente, pelas 20 horas, para a apreciação e votação do relatório e contas da Gerência de 1949, e eleição dos novos corpos gerentes para o exercício de 1950.
Funchal, 2 de Janeiro de 1950.
O Presidente da Assembleia Geral:
Edmundo da Conceição Lomelino

Pedras de Isqueiro
Recebemos nova remessa. Preços especiais para revenda. Rua Nova do S. Pedro, 21.

Carteira perdida
Na Avenida do Mar perdeu-se, no dia 1 de Janeiro, uma carteira contendo 270000, o bilhete de identidade do seu dono e outros documentos. O interessado apenas deseja a entrega dos respectivos documentos, que solicita sejam remetidos para a capitania.

Vende-se
um terreno com 1.300 metros, na freguesia de Santo António, no sítio das Casas Próximas, esquina da Estrada Nacional com a Avenida dos Azeiteiros. Trata-se com o proprietário Joaquim Casimiro de Freitas, que poderá ser procurado na Esplanada do Café Nicola, das 14 às 16,30, M4

Criadas
Precisam-se duas, para servir em Lisboa. Trata-se com Mrs. V. Leacock.
Quinta Lembrança

VENDE-SE
Bar, com sala de bilhar, por o dono se ausentar para o estrangeiro. Aqui se diz.

Perdeu-se
na noite de 31 de Janeiro, desde a Rua do Aljube, Av. Arriaga e Av. do Mar, um relógio de pulso de senhora. Dão-se avisos a quem o entregar neste escritório.

TERÇO
Perdido na noite de Natal, na 54 e imediações, recompensa-se quem o entregar neste diário.

Comunicação
Os responsáveis do 1/2 bilhete 24.382, da Lotaria do Fim do Ano, fazem saber a todas as pessoas que entraram com as respectivas importâncias para a compra do mesmo, que em virtude deste ter sido premiado com a terminação, se acham habilitadas com a importância que lhes cabe ao número 24.382, para a extracção do dia 4 do corrente.

Vende-se
Café e Bar, com sala de jogos e com direito a casa de moradia, no centro da cidade. Aqui se diz.

Perdeu-se carteira
Da Rua do Sábão aos carros da Ajuda, na Avenida do Mar, perdeu-se na noite do último do ano, uma carteira com cerca de 600000, uma fotografia de senhora e vários papeis, alguns de importância. Quem a encontrou e entregou na «Mobiladora do Povo», à Rua 31 de Janeiro, será recompensado.

Vende-se
Prédio, em lugar bem central. Não se trata com intermediários. Travessa das Capuchinhas, n.º 45.

Explicações
Dão-se de Matemática, Física e Ciências Naturais. Professor com curso superior. Junto ao Liceu. Aqui se diz.

Perdeu-se
Barbela em ouro, de grande valor estimado, desde o cas até ao Torreão. Gratifica-se a quem entregar neste diário.

Vende-se ou aluga-se
Um prédio no Caminho da Torrinha, 56, com quatro quartos e cozinha. Trata-se no mesmo, das 8 h. às 17.

Relógio de senhora
Do Parque de Santa Catarina à Rua dos Ferreiros, perdeu-se, na noite de S. Silvestre. Quem o entregar na Rua da Carreira, 159, será bem gratificado.

Despedida
Embarcando no vapor «Hilary» para Hamburgo, via Lisboa, e não tendo tempo de despedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, como desejava, faço por este meio, oferecendo os meus abraços prestimos naquela cidade.

Motorista
Oferece-se para carrão ligeiro, de praça ou particular, com prática de serraleiro mecânico. Aqui se diz.

Cadela pelo de arame
Branca, cabeça amarela com tons pretos, duas manchas pretas no dorso, cauda preta, e dando pelo nome de «Queen», perdeu-se. Dão-se avisos a quem der notícias dela, ou a entregar na Rua da Rochinha, 49.

Pede-se
à pessoa que achou ou souber o paradeiro do saco da capota do carro 1240, o favor de entregar neste diário, gratificado.

Quarto
Nos arredores do...

Grupo Desportivo Paulense
E por este meio, convocada a Assembleia Geral deste Grupo, para o dia 6 de Janeiro corrente, às 20 horas, 8 da noite, na sua sede, para efeitos de eleição dos seus corpos gerentes. Não com o parecer número legal de sócios, fica a mesma para o domingo seguinte, 8 de Janeiro, à mesma hora, funcionando com o número de sócios presentes.
Paul do Mar, 2 de Janeiro de 1950.
O Presidente da Direcção,
A56 LUIS DE ANDRADE

Precisa liquidar-se
Balcão, com tampo envidraçado e com 24 gavetas, outro dito com 7.
AGENCIA CUNHA — Telefone 1209 A76

Quartos
Alugam-se 2, com quarto de banho e cozinha, preferência a pessoa de idade. Aqui se diz.

Prevenção
José da Silva Moniz, responsável pelo Bilhete n.º 22552 da última extracção, previne todos os sócios que ficam habilitados ao bilhete n.º 14953, para a próxima extracção.

DESPEDIDA
Braz Gonçalves Ferreira, ausentando-se inesperadamente para o Brasil (North King) e não tendo tempo para se despedir de todas as pessoas de suas relações, vem por este meio despedir-se de toda a família e do seu patrão sr. António da Silva Júnior, comerciante na Fajá da Ovelha e na Ponta do Pargo.

Câmara Municipal do Funchal
EDITAL
RECENSEAMENTO ELEITORAL
1950

Faz-se público, nos termos da lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1947, que podem requerer a sua inscrição no Recenseamento Eleitoral para o ano de 1950, todos os indivíduos de ambos os sexos que se acham nas condições da referida lei e queiram inscrever-se, e, especialmente para os cidadãos portugueses do sexo feminino, que satisficam as condições abaixo designadas:
Artigo 1.º — São eleitores do Presidente da República e da Assembleia Nacional:
1.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;
2.º — Os cidadãos portugueses do sexo masculino, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler e escrever, paguem ao Estado e Corpos Administrativos quantia não inferior a 100\$000, por algum ou alguns dos seguintes impostos: contribuição predial, contribuição industrial, imposto profissional e imposto sobre aplicação de capitais;
3.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, com as seguintes habilitações mínimas:
a) Curso Geral dos Liceus;
b) Curso do Magistério Primário;
c) Curso das Escolas de Belas-Artes;
d) Curso do Conservatório Nacional ou do Conservatório de Música do Porto;
e) Curso dos Institutos Industriais e Comerciais;
4.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino, maiores ou emancipados, que, sendo chefes de família, estejam nas demais condições fixadas nos n.ºs 1.º ou 2.º;
5.º — Os cidadãos portugueses do sexo feminino que, sendo casados, saibam ler e escrever português e paguem de contribuição predial, sobre bens próprios ou comuns, quantia não inferior a 200\$.

§ 1.º A prova de saber ler e escrever faz-se:
a) Pela exibição do diploma de exame público, feita perante a comissão a que se refere o artigo 4.º que funciona em cada freguesia;
b) Por requerimento escrito e assinado pelo próprio, com reconhecimento notarial da letra e assinatura;
c) Por requerimento escrito, lido e assinado pelo próprio perante a comissão referida no artigo 4.º, desde que no mesmo requerimento assim esteja atestado, com autenticação por meio de selo branco ou a tinta de óleo da Junta de freguesia;
d) Pela respectiva declaração nos mapas enviados pelas repartições ou serviços públicos.
§ 2.º A prova do pagamento referido nos n.ºs 2.º, 4.º e 5.º, faz-se:
a) Pela exibição, perante a comissão a que se refere o artigo 4.º, dos conhecimentos respectivos, cujos números ficarão anotados no verbete ou processo individual do eleitor;
b) Pela inclusão no mapa enviado, pelo chefe da secção de finanças.
Ao marido se levarão em conta os impostos correspondentes aos bens da mulher, posto que entre eles não haja comunhão de bens, e aos pais os impostos correspondentes aos bens dos filhos menores a seu cargo;
§ 3.º As habilitações referidas no n.º 3.º provam-se pela exibição do diploma de curso, da certidão ou da publicação respectiva perante a comissão a que se refere o artigo 4.º ou pela declaração respectiva nos mapas enviados pelas repartições ou serviços públicos;
§ 4.º Para os efeitos do disposto no n.º 4.º consideram-se chefes de família as mulheres viúvas, divorciadas, judicialmente separadas de pessoas e bens ou solteiras que vivam inteiramente sobre si.

Para que chegue ao conhecimento de todos os cidadãos, este Edital publicado pela Câmara Municipal do Funchal.

CINE-PARQUE Coberto com toldo
Hoje, às 8 horas prefixas: — DOIS FILMES DE 31 PARTES CADA A **PREÇOS POPULARES**
O Correo de Oeste e A volta da Aranha
Dois filmes onde há: DESTRUIÇÕES! VINGANÇAS! MISTERIOS! LUTAS! PERSEGUIÇÕES!
PREÇOS: GALERIAS E FAUTEIS, 5\$50 — PLATEIA ÚNICA, 4\$50 e GERAL, 2\$00
AMANHÃ, às 9 horas: **DEUS LHE PAGUE e O 13 NÃO RESPONDE**

Comunicação
Aos nossos Ex.ºs Clientes, comunicamos que a partir deste mês, todos os nossos fornecimentos mensais deverão ser liquidados até o dia 5 do mês imediato.
Somos forçados a tomar esta resolução devido a termos de adquirir todos os artigos a pronto pagamento e a 30 dias de prazo.
CASA MINAS GERAES
THE CORNER SHOP
M 16

Salão Dourado
CABELEIREIRO DE SENHORAS
LADIES HAIRDRESSER
Expert execution in all styles of hairdressing. Best French oils used for permanent waving. Tinting with first class dyes.
Execução perfeita em todos os trabalhos, empregando os melhores óleos franceses. Aplicações com as melhores tintas.
Rua dos Capelistas, 18-2.º Telefone 754

Pensão LONDRES
RUA D. PEDRO V, 53 - 1.º e 2.º — LISBOA
Telef. 23.903 — End. Telgr.: Londrespensão
AMBIENTE FAMILIAR — MÁXIMA SÉRIE DE BONS QUARTOS — BOA COMIDA
Se resolver ir a Lisboa, escreva ou telegrafe.

Nova colecção de FATOS
dos melhores fabricantes de Coimbra e Covilhã.
Despachou a **Casa Inglesa**
A64 Rua Câmara Pestana, 26—Telf. 1314

ELMANO VIEIRA
ADVOGADO U99
Rua João de Deus, n.º 10. — Telef. 1185

Alviçaras
Dão-se na Rua da Imperatriz D. Amélia 21, a quem entregar um cão de raça «Cock-Spaniard», de cor preta, que dali desapareceu há dias.

Passageiros
Pelo «Durban Castle», vieram de Inglaterra para a Madeira as seguintes pessoas:
The Rt Hon. Winston Churchill, O. M., C. H., M. P. & Mrs. Winston S. Churchill, C. B. E., Commander R. H. Bristowe, D. S. O., & Mrs. M. C. Bristowe, Mr. E. M. Davies, Col. F. W. Deakin, D. S. O., Mr. E. J. Evans, Mr. Emmanuel Greenhill, Miss E. A. Gillatt, Mr. & Mrs. B. D. N. Hughes, Mr. Alberto Israel, Mr. N. McGowan, Messrs. R. I. & G. Osborn Smith, Misses M. & P. Osborn Smith, Mr. R. M. I. Shacknovis, Mr. & Mrs. R. Crawford Slade, Miss N. E. Sturdee, M. Tort, Mr. H. Wilcock, Mr. G. E. Williams.
— Pelo «Venus» chegaram no último domingo à Madeira, onde passarão alguns dias, os seguintes turistas:
Mr. J. W. & Miss R. M. Athey, Mr. & Mrs. J. B. Barclay, Mrs. A. K. Barlow, Mr. & Mrs. S. Bloomberg, Mrs. B. & Master M. D. Bol, Mr. J. W. M. Davidson, Mr. & Mrs. C. K. Dearlove & Miss J. F. Dearlove, Mr. & Mrs. R. J. Dobell & Master R. T. J. & Miss J. S. Dobell & Master S. J. Dobell, Miss B. Dunlop, Mr. & Mrs. E. J. Eriksson, Mr. & Mrs. A. C. William Fowler, Mrs. G. M. Griston, Mr. A. N. & Miss J. A. P. Hardy, Mr. & Mrs. O. Howley, Mr. A. S. & Miss A. S. Hudson, Mr. A. E. Hughes, Mr. & Mrs. E. W. Hutchings, Mr. & Mrs. L. Jones, Mr. & Mrs. V. Joseph, Mrs. T. Langton, Mr. & Mrs. C. Lennie, Mr. & Mrs. P. F. Leah, Mr. & Mrs. G. Lebetkin, Miss U. M. Leeson, Mr. & Mrs. S. G. F. Lindquist, Mr. & Mrs. J. P. Naeslund, Mr. & Mrs. J. Nicholson, Mr. & Mrs. E. & Miss J. E. Nuttall, Mr. & Mrs. A. C. & Miss E. M. & Master J. R. Ricks, Mr. V. H. N. Ross, Miss S. Roughley, Mr. E. & Miss R. Royce, Mr. E. Ross, Mr. Benjamin H. Stamm, Mr. & Mrs. N. V. Sterner & Miss Y. U. Sterner, Mr. & Mrs. B. Sweeney, Mrs. C. J. & Misses W. A. & M. J. Teakle, Mr. & Mrs. W. & Master A. W. Thompson, Mr. & Mrs. J. Wagner, Mr. & Mrs. D. A. A. Wetherall, Mr. & Mrs. N. L. Whitley, Mr. A. E. White, Mr. G. S. Wilkison, Mr. G. S. Williams, Mrs. E. G. Winter, Miss D. B. Wyld, Mrs. E. M. & Master A. K. & Mrs. M. K. Young, Mr. & Mrs. E. & Master B. A. Macleod, Mrs. B. Elington, Master M. Hylop, Mrs. B. E. & Mr. V. Ross, Mr. E. Person & Mrs. M. B. Inger, Mr. G. T. B.

Semilha Holandeza
ENGENHEIMER 45/55

Atenção
O responsável do bilhete n.º 13900 faz saber a todos os sócios que ficam habilitados para a Lotaria de 6 de Janeiro de 1950, com os n.ºs 10899-13317.

Atenção
Atracou a primeira remessa. E a que temido os melhores resultados nos terrenos da Madeira.
A venda nos Armazéns de Atacados.

Porto do Funchal
«NORTH KING»
Deixou antesontem à noite o nosso porto o vapor panamaense «North King», que trouxe de Lisboa 22 passageiros para esta ilha e conduziu 337 em trânsito. Seguiu para o Rio de Janeiro e Santos.

«MADEIRENSE»
Atracou ao molhe da Pontinha, procedente de Lisboa, o navio-motor «Madeirense», que trouxe 1 passageiro e carga diversa para esta ilha.

«VENUS»
Deixou antesontem à tarde o nosso porto o vapor norueguês «Venus», que trouxe de Southampton 99 passageiros, levando 63 em trânsito. Seguiu para Tenerife.

«ADMIRAL FRASER»
Esteve antesontem no nosso porto, em viagem de Antárctica para as West Indias, o vapor holandês «Admiral Fraser».

«ALMEIRIM»
Com carga para esta ilha atracou ao molhe da Pontinha, procedente de África, via Las Palmas, o vapor português «Almeirim», que conduziu 2 passageiros em trânsito. Destina-se a Lisboa.

«HILARY»
Fundeu ontem de manhã no nosso porto, o vapor inglês «Hilary», que conduziu em trânsito 45 passageiros. Seguiu para Lisboa.

«VILA DO PORTO»
Deixou ontem à noite o nosso porto, com destino a Lisboa o vapor português «Vila do Porto».

COLMEIA
Oficinas para reparações de:
JOIAS, RELOGIOS E MÁQUINAS DE TODA A ESPÉCIE.
Douragem—Prateagem—Niquelagem—Perfeição—Rápidez—Economia
TRAV. DO FREITAS, 22. (Junto à Rua da Carreira) A74

NOTAS MUNDANAS
PEDIDO DE CASAMENTO
Foi há dias pedida em casamento a sr.ª D. Maria Lúcia Gomes Fernandes, filha da sr.ª D. Maria Tria das Dóres Gomes Fernandes e do falecido proprietário desta cidade, sr. José Fernandes, para o sr. Vasco Melim, filho do sr.ª D. Leolinda Gomes Melim e do sr. Manuel Melim Júnior.
Encarregados do pedido a sr.ª D. Maria Lúcia Gomes de Bettencourt, tia do noivo, e futuro lar ambicionamos as maiores felicidades.
CHEGADAS
A fim de passar uns dias na Madeira, chegou a esta ilha no sábado último, pelo hidroavião da «Capitã Airways», a sr.ª médica em Lisboa sr.ª Dr.ª Maria Teresa Paulo, que conta regressar à capital na próxima quinta-feira, pelo vapor «Carvalho Araújo».

REGISTO DE NASCIMENTO
Na Conservatória do Registo Civil realizou-se ontem o registo de uma filhinha do sr. António Nepomuceno de Gouveia, com o nome de D. Maria Paula de Gouveia.
Sepulchros de testamentos os srs. dr. Tomás Pita da Silva e José Valentim Rodrigues.
Aos pais e avós os nossos parabéns.

ANIVERSÁRIOS
Fazem hoje anos, os srs.ªs: D. Maria Eugénia de Quintal, D. Leonídia G. Garcia, D. Genoveva Matilde F. Pestana de Sampaio, D. Leonídia de Quintal, D. Maria Véra de Carvalho, D. Helena B. Fernandes, D. Leonídia Antero Quintal, D. Maria Franco de Castro, D. Judite Saleh Henriques e D. Victoria Maria de Sáavedra Atouguia.
A menina: Carmina Daria Martins.
E os srs. dr. Carlos Olavo Correia de Azevedo, Padre José Antero de Faria e Sousa, Alípio Antero de Freitas Alves, Alberto Perestrelo Tranquada e Carlos Langarote de Castro e Abreu.

Beba EXPORT.
FARMACIA DE SERVIÇO
«CENTRAL» — Rua do Bettencourt — Telefone 459.

O tempo
Informações meteorológicas fornecidas pelo Observatório desta cidade, referentes às 24 horas de ontem.
Nas 24 horas precedentes:
Temperatura Precipitação
Máx. mín. (mm)
Funchal: 19,3 15,1 0,0
Arieff: 4,0 1,5 0,8
No Funchal: Céu de nublado a coberto. Vento norte e nordeste fraco. Temperatura estacionária.
No Arieff: Céu coberto e nevoeiro. Vento norte moderado. Descida de temperatura.

Consultório
Aluga-se, instalação adequada e central. Aqui se diz.

Rapaz
Precisa-se, para voltas. Rua Nova de S. Pedro, 21.

Matemática
de todo o curso dos liceus. Explica pessoa com curso superior. Aqui se informa.

QUARTO
Precisa-se, mobiliado dentro do Funchal. Aqui se diz.

Circo Império Instalado no CINE-JARDIM

Hoje Terça-feira, às 9 horas — ESTREIA EXTRAORDINÁRIA DA RKO

A VIAJANTE CLANDESTINA

Com a mais distinta actriz CLAUDETTE COLBERT e o galã mais varonil JOHN WAINE.

NESTE RECINTO O PÚBLICO NÃO SENTE FRIO PORQUE ESTÁ COBERTO!

COSTURA

Dá-se a fazer na Casa de Bordados

G. FARRA & Ca.

Rua da Ponte de São Lazaro, 8

Pelo asseio do calçado se distinguem as pessoas; e aquelas que o limpam com pomada **CAMEL** sobressaem entre todas.

Portanto não esqueça

POMADA CAMEL

A venda nas boas casas da especialidade.

Telefone 1112

É para onde V. Ex.ª devem chamar para obter uma boa instalação de luz eléctrica, montagem e reparações de aparelhos eléctricos.

Empresa Eléctrica H. B. C.

Rua dos Ferreiros, 71

Cevada pura a 6\$80

A refelho: Vende-se no Largo dos Lavadores, n.º 3, no Mercado dos Lavadores, Loja n.º 33, e na Rua Dr. Fernando Ornelas, n.º 9.

Prédio

Compra-se, para rendimento. Aqui se diz.

Dr. Arlindo Mendes

Dá consultas às 3.ª, 5.ª e sábados, às 17 horas.

PRAÇA DO MUNICÍPIO, 8-2.ª

V52

Aluga-se

Em São Martinho, uma casa, com 6 divisões e água, muito abaixo da Estação dos carros de Santo Amaro. Trata-se com Carlos F. Silva.

A71

Dr. Agostinho Cardoso

Doenças Pulmonares — Clínica geral

Consultório — Largo do Chafariz, 16.1.ª

Telefones 543 e 521

Consultas: DAS 13.ª às 14.ª e DAS 17.ª às 19.ª

Residência: R. das Mercês, 17 — Telef. 583

Chauffeur

Oferece-se, com carta ligeira. Carta a este diário a J. R.

A47

Sociedade de Navegação Luso-Panamaense, Lda.

PARA O BRASIL

VAPOR

"NORTH KING"

que chegará ao Funchal no dia 6 de FEVEREIRO.

RECEBENDO CARGA E PASSAGEIROS EM 3.ª CLASSE SIMPLES E INTERMEDIÁRIAS.

Preços das passagens, tanto para o RIO DE JANEIRO como para SANTOS:

Terceira classe simples	Esc.	5.673\$20
Intermediária B	»	7.080\$00
» A	»	8.505\$00

Os passageiros emigrantes e retornados devem inscrever-se no Governo Civil.

Agente na Madeira — JOAQUIM MARQUES FERRAZ SIMÕES

"AGÊNCIA FERRAZ"

Rua da Alfândega, 88, ou Rua da Sé, 24.

TELEFONE 652

Gdynia-América Line

Vapor "SOBIESKI"

Esperado neste porto a 7 de Janeiro.

Com destino a LA GUAYRA (VENEZUELA), CURAÇAU e NEW YORK.

Peçam todos os esclarecimentos aos agentes.

BLANDY BROTHERS & Co. LDA.

Companhia Colonial de Navegação

Paquete "SERPA PINTO"

PARA BAIA, RIO DE JANEIRO E SANTOS

Esperado a 7 de Janeiro.

Recebendo carga e passageiros.

Preço das passagens:	3.ª simples	Esc.	5.673\$20
	3.ª camarote	»	6.803\$20

Chamamos a atenção dos srs. passageiros portadores de passaportes de emigrantes e retornados a se inscreverem no Governo Civil quanto antes.

OS AGENTES,
JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.

Câmara Municipal do Funchal

EDITAL

RECENSEAMENTO MILITAR DO
CONCELHO DO FUNCHAL
PARA O ANO DE 1950

Oscar Baltazar Gonçalves, Doutor em Medicina pela Universidade de Coimbra, Procurador da Câmara Corporativa e Presidente da Câmara Municipal do Funchal,

Faz saber nos termos da lei n.º 1961 e demais legislação aplicável, que no mês de Janeiro de 1950, se dará início aos trabalhos do Recenseamento Militar. Mais se faz saber a todos os indivíduos que completam 20 anos de idade no ano de 1950, que são obrigados a fazer a respectiva declaração, durante o próximo mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara Municipal, em todos os dias úteis.

Igual obrigação existe quanto a seus filhos, tutelados ou indivíduos sobre quem tenham acção directa, para os pais ou tutores de que dependem os indivíduos que se encontram naquelas condições de idade. A falta de declaração importa a aplicação da respectiva multa, independentemente das consequências que, pela mesma falta, possam advir para a situação militar dos indivíduos a recensear.

No acto da declaração deverão os indivíduos a recensear, fazer a entrega de duas fotografias actualizadas com as dimensões das usadas para os bilhetes de identidade.

Os indivíduos que residam há mais de um ano em Concelho, que não seja o de naturalidade, podem, querendo, requerer para serem inscritos pelo Concelho da sua residência, fazendo um requerimento ao Presidente da Câmara durante o mês de Janeiro de 1950, juntando a este atestado de residência, bilhete de identidade ou certidão de idade.

Pagos do Concelho do Funchal, aos 29 de Dezembro de 1949.

O Presidente da Câmara

OSCAR BALTAZAR GONÇALVES

Dr. Mário Sardinha

MEDICO CIRURGIAO

CLINICA GERAL

Consultas das 4 horas às 5.ª

Consultório e residência:

Rua de Mouraria, 50 — Telef. 1505.

Z121

Casa

Alugam-se dois quartos e cozinha, ao Caminho Velho do Monte, n.º 75, próximo ao carro do Livramento. Trata-se na mesma.

Z295

"Carregadores Acoreanos"

Para Nova York

N/M «HORTA»

esperado cerca de 5 de Janeiro.

Recebe carga.

Agentes: VEIGA FRANÇA & O.ª

Z266

Sociedade Geral

n/m «CONCEIÇÃO MARIA»

Esperado neste porto a 5 de Janeiro,

com destino a BISSAU, PRAIA e S. VICENTE (C. V.).

Trata-se com os agentes

Blandy Brothers & Co. Lda.

L1165

PARA LISBOA

«MADEIRENSE»

A 5 DE JANEIRO

Z267

«FUNCHALENSE»

A 12 DE JANEIRO

Z268

«MADEIRENSE»

A 20 DE JANEIRO

Z269

«FUNCHALENSE»

A 28 DE JANEIRO

Z265

Empresa de Navegação

Madeirense Lda.

Rua da Praia, 61 — Telef. 161

Companhia de Seguros Fidelidade

— Fundada em 1835 —

Capital e reservas 110 milhões de escudos

A AGÊNCIA DESTA COMPANHIA NO FUNCHAL FOI CRIADA EM 1847.

CENTO E TRÊS ANOS DE ACTIVIDADE NA ILHA DA MADEIRA
CONSTITUEM, PARA O SEGURADO, A MAIOR GARANTIA
DO PRESENTE E DO FUTURO.



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

DELEGAÇÃO: — R. do Carmo, 2-B, Funchal. — TELEFONE 260.

A BOLA

O encontro entre os campeões de Portugal e da Madeira foi disputado enérgicamente tendo o **SPORTING** empatado com o **MARÍTIMO** por 1 a 1

Poucas vezes terá havido como anteriormente, uma tão grande afluência de multidão ávida de presenciar o desafio entre os campeões de Portugal e da Madeira que se anunciou sensacional. Computa-se em mais de 8.000 a assistência ao espectáculo desportivo. Algumas horas antes de se iniciar o encontro já a afluência era extraordinária; à hora marcada o Campo dos Barreiros apresentava-se emoldurado por massa humana que lhe dava um aspecto grandioso e surpreendente. De todos os lados era um mar de cabeças e senhas, muitas senhoras por toda a parte, dando alegria nos camarotes e nas bancadas.

Quando entraram em campo os dois grupos, primeiro o Sporting e depois o Marítimo, registaram-se duas manifestações e se bem que, logicamente, houvesse mais ardor quando se tratava do grupo local, houve também um grande e especial carinho pelo visitante.

Os atletas do Sporting com o seu estandarte, e o do Marítimo, percorreram todo o Campo dos Barreiros, recebendo sempre, demorados aplausos; os do Marítimo, porém, fazem as suas saudações a meio do rectângulo.

Os fotógrafos, em grande número, e os jornalistas continentais, evadem o campo, tirando clichés. Numa parte alta do campo, foi montada uma cabine, onde são filmadas as principais fases do encontro.

Procedeu-se, depois, aos tradicionais cumprimentos entre os dirigentes dos clubes, tendo o sr. Queiroga Tavares, que dirige a embaixada sportingista oferecido um lindo estorjo ao dr. Carlos de Sousa, o qual, por sua vez, entregou um galhardete do Marítimo, trocando-se, por essa ocasião, amistosas saudações.

A assistência, inquieta, vendo-se agitar pequenos galhardetes do velho clube do Almirante Reis, aguarda a todo o momento o início da partida, provando assim, à sociedade, que o futebol arrebatou multidões e apaixonou, sem dúvida, muitos milhares de corações, em qualquer região.

Os dois grupos, a meio do terreno, depois de saudar o sr. Delegado dos Desportos, alinharam com as seguintes formações:

Sporting — Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Veríssimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Mateus e Álvaro.

Marítimo — Elizário; Mário e Américo; Francisco Rodrigues, Albino e Correia; Viveiros, Abreu, António Tremura, Raúl e Eduardo.

São 15 horas e 10 minutos e o jogo vai principiar, jogando o Marítimo, a quem lhe pertenceu a bola de saída, do lado norte.

Os ataques repartem-se desde logo por um e outro campo, vendo-se que o Sporting, mais preparado, procura apanhar-se das redes madeirenses, na mira de marcar.

A luta, desde começo, oferece emoção. Os visitantes fazem um melhor jogo de conjunto com boas desmarcações, enquanto que o Marítimo procura as incursões pelas pontas, com crails isolados.

A velocidade passa a ser a característica principal de todas as jogadas.

O público, vibrante, apoia os seus favoritos, sendo impossível realmente, descrever o nervosismo que evade os adeptos do campião regional. Talvez que de há muito se não aguardasse com tanta ansiedade a realização duma partida, como esta de ante-ontem, em que a energia despendida em busca dum resultado digno, foi a nota mais destacada a atestar o empenho dos atletas do Sporting e do Marítimo.

Só depois do intervalo o marcador funcionou. Na primeira parte, o jogo decorreu mais equilibradamente, se bem que o Marítimo tivesse tido, por diversas vezes oportunidades de marcar, sendo desfeitas por intervenções de Azevedo, que esteve simplesmente magistral.

Os campeões da Madeira tiveram lances primorosos à frente das redes contrárias, que teriam sido transformadas se a sorte os tivesse favorecido.

O impeto dos 22 jogadores superou o pormenor técnico, sobressaindo em todo o encontro a vontade do triunfo, arrastando os nervos dos partidários dos clubes em luta.

É de notar o estímulo da visita do Sporting a esta ilha, trazendo aos atletas dos nossos clubes e ao público amante do futebol, benefícios que não no futuro, grande projecto.

O jogo, pela

nar pela rapidez dos adversários, pelas suas melhores desmarcações e tática de jogo, impondo, também a sua autoridade, fazendo incursões amiudadas e rematando, sem dúvida, mais vezes, podendo mesmo, no decorrer da prova, ter averbado tentos que lhe daria o triunfo justo do esforço despendido pelos seus atletas.

Além disso, os marítimos não fizeram modificações, alinhando durante os 90 minutos com a mesma gente, o mesmo não sucedendo ao Sporting, que refrescou a equipa, no recomeço da 2.ª parte, com dois elementos.

No encontro a que nos reportamos houve dois jogadores que se destacaram: Azevedo, do Sporting, que se creditou a grande altura, fazendo defesas magistrais, que arrebataram da multidão aplausos vibrantes, e Albino, defensor central do Marítimo, que actuou de maneira superior, bem evidente, anulando as incursões contrárias, sempre com inteligência, evitando que Wilson se internasse, desafiando as ofensivas do sector sportingista.

O compartimento médio dos verde-rubros entreajudando-se mutuamente com a defesa, também foi proveitoso para o seu club, evitando desse modo as arrancadas da linha da frente do Sporting. Por esse motivo o quinto dianteiro teve trabalho mais árduo, vindo sempre à retaguarda buscar à bola e levá-la para a frente.

O Sporting, sempre mais ligado, delineava esquemas de jogo mais perfeito e fazia entregas aos seus companheiros da frente em condições para estes se internarem mais livremente, valendo para isso, ao Marítimo, um cuidado constante, para desbaratar o perigo.

Aos 20 minutos iniciais os verde-rubros fizeram uma avançada movimentada e proveitosa, desferindo António Tremura um remate, potente, que o poste devolveu, e, que a assistência já antevia gol, chegando a gritar: gol!

Registam-se outras ofensivas, alternadas e pouco depois, novamente António Tremura, lesto, esquivava-se à defesa e remata, dando ocasião a uma defesa arrojada de Azevedo, que se estirou, desviando o esférico para canto. Novas manifestações do público a premiar o bom trabalho dos dois jogadores.

As incursões sucedem-se e o marcador continua sem funcionar. A inquietação e o nervosismo do público são notórias.

A defesa do Sporting brilha a grande altura com evidência para Manuel Marques e Barrosa, a ajudar o seu guarda-linha, que se antevia às jogadas dos verde-rubros, tornando-se uma barreira difícil de transpor.

Aos 34 minutos o Marítimo volta a internar-se no campo do Sporting e Raúl remata forte, provocando mais uma defesa aparatosa de Azevedo, que desviou para canto o esférico, valendo-lhe nova ovacão. Marcação e castigo a bola caiu sobre o poste, saindo finalmente para a cabeceira.

Regista-se, a seguir, um internamento do Sporting. Vasques procura o caminho das redes, tendo Correia desviado o seu propósito, com um punhão. O árbitro assinala uma grande penalidade contra o Marítimo, que Albino marca o castigo. O esférico bate no poste superior e o mesmo jogador, no resalto enfiá a bola nas redes, sem que qualquer outro jogador tivesse tocado no esférico, pelo que foi justamente anulado pelo árbitro, por irregular.

A luta prossegue entusiástica mas sem que o marcador acuse qualquer ponto, terminando a primeira parte por 0 a 0.

Neste meio tempo, muito embora o Sporting tivesse feito melhores esquemas de jogo, não houve domínio acentuado para qualquer dos grupos, se bem que o Marítimo, com várias oportunidades de gol, não tivesse marcado, a menos duas bolas para o seu activo.

No recomeço, o Sporting fez incluir Passos e Rola, em substituição de Manuel Marques e Mateus, respectivamente.

O jogo prossegue sempre entusiástico e o público, inquieto, acompanha a luta cheio de emoção.

Aos 5 minutos Azevedo, mais uma vez é aplaudido, desviando para canto um remate forte de José de Abreu. O castigo foi marcado por Viveiros e Canário, com o guarda-linha batido, evita que as suas redes sofressem o primeiro gol da tarde.

O Sporting reage e assedia o campo madeirense, dando que fazer a defesa do Marítimo, onde se sobressai o jogador Albino, Mário e Américo.

Definitivamente, intervém, pela primeira vez, a defesa de aparato, de Vasques.

A defesa arrojada

Câmara Municipal do Funchal

Aos proprietários de automóveis, camionhês ou camionetes, e motocicletas com ou sem «side-car», etc.

Faz-se saber que, nos termos dos artigos 4.º do Decreto 17.813 e 2.º do Decreto n.º 20.678, são obrigados os indivíduos ou entidades domiciliadas no Concelho do Funchal a apresentar na Secretaria desta Câmara até o dia 15 de Janeiro de 1950, o número e as características dos veículos que possuem com a indicação de estarem ou não em condições de circular, sob pena de multa por cada veículo não declarado ou falsamente descrito, bem como o respectivo livrete de circulação.

Informa-se que os impressos modelos 18 e 18-A, já se acham na Secretaria desta Câmara, para serem distribuídos aos interessados que o desejarem. Para que chegue ao conhecimento de todos, mando que este edital seja devidamente publicado.

Fagos do Concelho do Funchal, aos 31 de Dezembro de 1949.

Eu, Albino Teixeira da Costa, 1.º Oficial servindo de Chefe da Secretaria da Câmara, o fiz escrever e subcrevo.

O Presidente da Câmara

OSCAR BALTAZAR GONÇALVES

TEXACO

o melhor óleo para o seu carro.

V28

do guarda-linha verde-rubro, que o público aplaude justamente.

Surge, finalmente, o 1.º gol da tarde, da autoria do Marítimo, aos 14 minutos. Os campeões regionais descem e fazem um cruzamento desconcertante a frente da área de perigo sportingista. Albino chuta para Raúl. Este elemento engana um adversário e endossa o esférico a António Tremura, que por sua vez serve Eduardo. O nóvel extremo esquerdo do Marítimo faz atrair a si Azevedo, ao mesmo tempo que Barrosa tenta interceptar. O jogador madeirense, sem delongas, chuta e a bola vai anichar-se nas redes, deserta, pois o guarda-linha sportingista encontrava-se no lado oposto, sem poder deter o esférico que foi anichar-se no fundo das redes.

Este ponto foi demoradamente aplaudido, vendo-se agitar lenços e erguer chapéus, ao mesmo tempo que a assistência entusiástica, erguia calorosas vivas.

Por ocasião do gol, António Tremura foi maguado, saindo do rectângulo, nos braços dos seus companheiros, por alguns minutos. O Marítimo, como sucede em jogos amigáveis, procurou substituir esse jogador por um da reserva, ao que foi negada a autorização por parte dos dirigentes do Sporting.

Mas, momentos volvidos, Tremura voltou ao terreno, e a equipa, de novo, ficou completa, se bem que o concurso desse inteligente avançado verde-rubro, tivesse sido, daí por diante, quase nulo, em virtude do acidente de que foi vítima.

O Sporting, daí por diante, procura com mais insistência, apanhar-se das redes contrárias, dando trabalho mais intenso a Albino, que até então, neutralizava quase todas as incursões contrárias.

A luta, sem grandes pormenores técnicos, mas com um ardor manifesto torna-se cada vez mais emotiva, vendo-se os dois sectores defensivos sempre em acção. Azevedo, aos 21 minutos, assedia, do por Viveiros, manda mais uma vez a bola para canto e o perigo passa.

São decorridos 23 minutos da 2.ª parte. O Sporting, desde, em forma sobre o campo do Marítimo. O esférico é chutado para a extrema esquerda, cujo elemento estava deslocado, falta que o fiscal assinalou e que o árbitro, acreditamos, não viu. Dessa jogada resultou o gol do Sporting, depois dum cruzamento para Raúl, cujo elemento, com um remate imparável, fez a bola anichar-se no fundo das redes, depois de haver batido no poste superior das redes. Esta, va feito o empate e o resultado final do encontro.

O público aplaudiu o ponto do Sporting e a luta, daí por diante, até ao derradeiro minuto, foi sempre movimentada e com o Sporting a insistir no ataque, atentas as condições físicas dos seus elementos, todos eles atleticamente ginsticados.

O Marítimo, que até então se equiparava ao Sporting, no respeitante a energia e apego à luta, inferiorizou-se, acusando o dispêndio de energia, concentrando-se na defensiva e só raramente os dianteiros verde-rubros desceram ao campo contrário.

Apezar dos prós e contras nada mais digno de registo de constatar, dando o árbitro, por terminado o encontro com os dois grupos empatados a um gol.

É nossa opinião — porque já temos visto jogar algumas vezes o Sporting e vezes sem conta o Marítimo — que os dois grupos actuaram abaixo do habitual.

No Mundo dos Desportos

FUTEBOL

A organica do futebol vai ser remodelada—segundo um despacho ministerial

LISBOA, 2. — Segundo um despacho do Ministro da Educação Nacional, vai ser remodelada a organica do futebol, para assegurar completa normalidade ao exercicio dos dirigentes federativos.

O prof. Dr. Pinto Coelho foi encarregado de elaborar um projecto de regulamentação que se pretende. — L.

VOLEIBOL

No jogo de ante-onde, na Quinta Bianchi, o Leixões Sport Club, campeão do Porto, venceu o Club F. União, por 3 a 2.

A partida foi disputada com energia, registando-se lances aparatosos que a assistência aplaudiu, por vezes.

Antes do encontro foram feitas as saudações entre os dirigentes e capitães das equipas.

TENIS

Campeonato do Fim do Ano

Este campeonato, ao qual concorreram vários bons jogadores vindos expressamente do continente, assim como os melhores jogadores do Club Madeira e do Club Inglês, decorre num ambiente de muita animação, tendo-se verificado já vários encontros cheios de entusiasmo e de alarde de boa técnica.

A medida que se aproximam as finais, mais incertas se tornam as prognósticos, pois o valor dos tenistas ainda não eliminados faz prever dura luta, o que dá a este campeonato um enorme interesse.

Hoje, amanhã e depois de amanhã, realizam-se os quartos de final, as meias finais e finais nas modalidades singulares, pares mistos e pares homens, tudo fazendo prever que será grande a aflicção de simpatizantes deste desporto, ao campo da Quinta Pavão.

Resultados dos jogos de ontem:

Eng. A. Gomes e C. Figueira, venceram Eng. J. Pereira e S. Reis Neves por 6-2, 6-0.

G. de Bianchi venceu G. Gonçalves por 6-2, 6-3.

M. de Botton venceu Dr. H. Pestana por 6-4, 6-1.

C. Figueira venceu J. M. de Sousa por 6-3, 6-4.

Dr. G. Maia venceu G. Farra por 6-2, 6-1.

Jogos marcados para hoje:

As 11 horas — Dr. Santos L.A. e M. Trindade contra G. Farra e A. Jud, seguido de Dr. G. Maia e M. de Botton contra Dr. H. Pestana e G. Gonçalves.

As 14 horas — J. M. Sousa e A. Relva contra G. de Bianchi e C. Welsh.

Mrs. G. Mail e Dr. Santos L.A. contra Miss A. Bolger e Eng. A. Gomes.

C. Figueira contra M. de Botton.

Optar pela Cerveja é o mesmo que querer vencer na vida, porque ele dá força e saúde.

Capitão do porto de Lisboa

LISBOA, 2. — Foi nomeado capitão do Porto de Lisboa o comandante João Francisco Filho, actual director da Hidrografia e Navegação. — L.

Cerimónias comemorativas

do Ano Bom

no Continente

(Continuação da 1.ª página)

NAS VÁRIAS CAPITAIS DO MUNDO

LISBOA, 2. — A entrada do ano novo foi ruidosamente festejada em várias capitais do mundo.

Em Nova York encheu-se literalmente o Times Square.

Partes de mil agentes tentavam estabelecer a ordem nesta multidão enorme. Muitos assistiram aos serviços religiosos na noite de S. Silvestre.

De Chicago informam que registaram-se durante as festas do fim do ano nos Estados Unidos 249 mortos em acidentes. Só em desastres de viação morreram 174 pessoas.

Em Paris registou-se grande movimento nas ruas.

O Presidente do Conselho radiodifundiu uma mensagem, saudando o povo francês e fazendo votos de ano feliz.

Acrascentou: «Não se acredite porém que tudo as origens, ou desde o século vinte as coisas tenham ido sempre de mal a pior».

No conjunto, apesar das lágrimas e sangue, a esperança tem sempre lugar. — Lusitânia.

A Mensagem do Chefe do Estado Espanhol

MADRID, 2. — Na sua mensagem do ano novo o General Franco recordou a sua desastrosa visita a Portugal, exaltando os sentimentos fraternais dos dois povos peninsulares e acatando que os governantes do país amigo e vizinho considerem o seu povo, paralelamente, pelo melhor caminho ao serviço da honra e da dignidade nacionais.

Afirmou ainda que «esta região libérica, quer queramos ou não, será pelo seu destino a chave da vida do Ocidente». — Lusitânia.

Sua Santidade falou a milhares de peregrinos

CIDADE DO VATICANO, 2. — O Papa Pio XII celebrou a Missa do Ano Bom na Basílica de S. Pedro, tendo falado a milhares de peregrinos em inglês, francês, alemão, espanhol e português, desejando-lhes todas as prosperidades do novo ano e dando-lhes a sua bênção. — L.

Mensagem dos Altos Comissários Aliados de Berlim

BONN, 2. — Três Altos Comissários aliados asseguram ao governo da Alemanha ocidental e ao povo alemão, numa mensagem do Ano Novo, a sua plena cooperação e apoio para resolver os problemas da Alemanha, em 1950. — L.

Novo titular britânico

LONDRES, 2. — Lord Alexandre foi nomeado em o título de Visconde, conhecido pelo Rei Jorge VI — honrarias habitualmente concedidas ao ano novo. — L.

CIRCO BAGDAD

(INSTALADO NA AVENIDA DO MAR)

HOJE-- TERÇA-FEIRA
3 de Janeiro

A's 9,15 horas da noite

Sensacional espectáculo pela Grande
Companhia Internacional do
Circo BAGDAD

Churchill

(Continuação da 1.ª página)

de ordem militar, se deve em grande parte, a vitória aliada.

Este homem que sabe medir a extensão duma palavra diante do minuto crítico, é este homem de face dura e olhos perscrutadores, cuja figura se tornou popular em todo o mundo através da imprensa, da rádio, do cinema e do livro, que hoje procura a amenidade do nosso clima marítimo para repousar alguns dias de bem merecidas férias.

A Madeira honrando-se com a sua presença, saúde no antigo «Premier» um dos mais notáveis políticos da nossa época, defensor e amigo da Aliança luso-britânica e, finalmente, um dos homens que contribuíram para a causa da integridade e continuidade da Civilização Ocidental.

Saudando o ilustre homem público, fazemos sinceros votos por que a permanência na nossa ilha lhe seja devesa benéfica para a sua saúde e para o seu espirito.

Uma série de desastres

Foram a Cruz Vermelha receber curativos, na noite de 31 de Dezembro findo, sendo ali atendidos pelo sr. Dr. João Gonçalves Jardim.

António Trindade, casado, de 69 anos, empregado da Alfândega, duma queda, em Santa Catarina, sofrendo a fratura do antebraço esquerdo, recolhendo depois ao Hospital dos Marmeleiros.

Aldora de Freitas, de 25 anos, da Rua da Cadeia Velha, de extracção dum corpo estranho na cabeça;

Francisco de Sousa, casado, pescador, de 52 anos, duma ferida contusa na região malar direita;

João V. de Sousa, casado, de 42 anos, duma queimadura na mão direita;

Jaime Fernandes de Freitas, trabalhador do sítio da Igreja, São Gonçalo, estafamento de alguns dedos das duas mãos, em virtude da explosão de fogo; e Helena Vieira Pestana, viúva, de 81 anos, do Caminho do Monte, duma queda, sofrendo a fratura do antebraço esquerdo, recolhendo ao Hospital dos Marmeleiros.

Ainda a tragédia do "Torino"

AS CONCLUSÕES DO INQUÉRITO

TURIM, 2. — As autoridades encarregadas do inquérito ao acidente que vitimou toda a equipa do «Torino», concluiu pela responsabilidade do pessoal, navegante, do avião, que não respeitou as regras da navegação aérea, quando a visibilidade é nula. — L.

Policia Internacional e de Defesa do Estado

Delegação do Funchal

NOTA OFICIAL

Cartões de entrada a bordo dos navios surtos no porto do Funchal

Para os devidos efeitos, faz-se publico que as requisições de cartões anuais para a entrada a bordo dos navios, nacionais ou estrangeiros, ancorados neste porto, devem dar entrada nesta Delegação até ao dia 14, inclusive, do próximo mês de Janeiro.

Os boletins que para tal fim se torna necessário preencher, devem ser adquiridos nos Serviços respectivos desta Delegação, dentro das horas normais de expediente.

Funchal e Delegação da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, em 31 de Dezembro de 1949.

O Delegado

Fernando Carlos de Passos Pereira de Castro

VAPORES ESPERADOS

Conforme informação das Agências

DATA VAPOR DE PARA

Jan. 5 «Carvalho Araújo» Açores Lisboa

5 «Conceição Maria» Lisboa Lisboa

5 «Horta» Lisboa Nova York

5 «Edinburgh Castle» Southampton Capetown

7 «Serpa Pinto» Lisboa Brasil

9 «Capetown Castle» Capetown Southampton

9 «Argentina» Lisboa Tenerife

10 «Lima» Lisboa Açores

10 «Funchalense» Lisboa Lisboa

11 «Venus» Southampton Tenerife

15 «Winchester Castle» Southampton Capetown

16 «Pretoria Castle» Capetown Southampton

17 «Atlantico» Nova York Tangiers

17 «Madeira» Lisboa Southampton

21 «Saga» Lisboa Southampton

22 «Venus» Lisboa Tenerife

22 «Stirling Castle» Lisboa Lisboa

24 «Warwick» Southampton Capetown

25 «Carvalho» Lisboa Capetown

26 «Funchal» Lisboa Capetown

28 «Saga» Lisboa Capetown

29 «Carvalho» Lisboa Capetown

Dr. Antonio A. S. Ribeiro

Médico Cirurgião
Consulta das 5 às 7 horas
Rua Câmara Pestana, n.º 11—Telef. 441

M291

Milho e arroz para a Madeira

No vapor português «Almeirim» vieram de Lobito, para consumo nesta ilha, 16.305 sacos com milho e 490 ditos com arroz.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

Expressiva Mensagem

do Alto Comissário americano à população de Berlim

BERLIM, 2. Numa mensagem radiodifundida em alemão à população desta cidade, o alto comissário dos Estados Unidos, John M. Mcloy, declarou:

«Conseguimos rechegar os ataques das forças das trevas e fazer brilhar de novo o sol em Berlim».

Depois de recordar que o levantamento do bloqueio de antiga capital alemã foi um dos acontecimentos mais transcendentes de 1949, terminou afirmando: «Os berlinenses podem estar certos de que empregaremos toda a nossa energia e toda a nossa influência para que a cidade atinja o mesmo nível económico das zonas ocidentais. — L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

— L.

Mensagem de Ano Bom dos que conduzem os povos

O ano de 1950 marca um ponto de viragem na história da Inglaterra

—proclamou Winston Churchill

LONDRES, 2. — O antigo primeiro ministro Churchill, na sua mensagem de ano bom, que enviou aos filiados do partido conservador, disse que «O ano de 1950 virá a marcar, para os historiadores do futuro, um ponto de viragem da nossa história».

Referindo-se às próximas eleições gerais, Winston Churchill declarou que, em 1950, será tomada uma decisão quanto à Grã-Bretanha dar um novo passo em frente para se tornar um estado socialista ou de regresso ao regime conservador de uma democracia próspera. — L.

A maior homenagem a prestar ao ideal trabalhista é reeleger o governo

—afirma Clemente Attlee

LONDRES, 2. — Por motivo do Ano Novo, o primeiro Ministro Attlee dirigiu uma mensagem ao partido trabalhista, declarando que «A maior homenagem que podemos prestar aos criadores do nosso movimento é reeleger o governo trabalhista nas próximas eleições. Cumpramos todos os compromissos eleitorais tomados em 1945, e nasceu dos esforços incessantes do povo e do governo britânico, uma nova sociedade mais equitativa. — L.

A guerra não só não resolve problemas, mas gera outros ainda mais complicados

—disse Vicent Auriol

PARIS, 2. — O Presidente da República recebeu o corpo diplomático que lhe foi apresentar os cumprimentos de Ano Bom.

Vicent Auriol, depois de ter evocado as duas guerras mundiais que assolaram este período da história, afirmou, que, por mais dolorosos que tenham sido para nós, estes dois conflitos mundiais demonstraram, pelo menos, que as forças da liberdade são, no fim de contas, mais poderosas do que as de agressão e que a guerra não só não resolve os problemas, mas gera outros muito mais complicados. — L.

Um acidente

no Tejo

LISBOA, 2. — Partiu uma prancha do navio-motor «Benguela», da C. N. N., caindo à água várias pessoas, que, felizmente, foram salvas. — L.

Intituto Comercial do Funchal

Prémio «Casa Minas Gerais»

Por motivos de saúde, foi adiada a reunião dos alunos daquele estabelecimento de ensino, para assistirem à entrega do Prémio «Casa Minas Gerais» ao aluno sr. João Maria Rubens, que concluiu o curso, no ano lectivo passado, com a mais alta qualificação, 18 valores.

O segundo período lectivo começa no próximo dia 9.

O Natal

no Timor português

DILI, 2. — A quadra de Natal foi festivamente assinalada nesta colónia. A assistência social distribuiu cem consoadas aos pobres seus protegidos, e na maternidade indígena e no hospital foi oferecida merenda aos doentes e distribuídos brinquedos às crianças. A Junta da paróquia distribuiu também um bode a 300 crianças.

O consul da China ofereceu um almoço em honra do sr. capitão Oscar Ruas, governador da colónia, e dos chefes dos serviços, no fim do qual produziram calorosas manifestações de amizade e de simpatia por Portugal, cuja acção no Oriente classificou de exemplarmente construtiva. — L.

O TEMPO

EM PORTUGAL

LISBOA, 2. — O Outono que terminou há pouco, foi o de temperatura mais alta desde 1874 e o mês de Janeiro último foi aquele em que houve mais sol desde 1923.

Por sua vez, creditou-se como sendo o mais seco desde 1921. — L.

NA INGLATERRA

LONDRES, 2. — Segundo declarações do director do Observatório Meteorológico do Jardim Botânico de Kew, o ano de 1949 registou óptimas temperaturas. O brilho do sol durante 1949 excedeu a média anual em